

# Avaliação Ambiental Estratégica no planejamento de turismo - Extensão da aplicação e qualidade da documentação

Caio Vinicius de Queiroz Luz	N°USP 9350734
Jacqueline Vergely Fraga Ferreira	N°USP 8583882
Pedro Henrique Cavalcanti Fernandes	N°USP 9351266
Vitor Pedro Paulo Barroso	N°USP 8994911

# Agenda

- ▶ Apresentação tem como **objetivo avaliar a qualidade** de relatórios Avaliação Ambiental Estratégica no Turismo
  
- ▶ Divisão em 7 partes:
  - Informações Gerais
  - 1. Introdução
  - 2. Metodologia
  - 3. Relatórios Seleccionados
  - 4. Qualidade dos Relatórios Seleccionados
  - 5. Desafios e Oportunidades
  - 6. Conclusões
  - 7. Questões

# Informações gerais

- ▶ Clara Carvalho e Marcelo Pereira, brasileiros da Escola de Engenharia Ambiental.
- ▶ Thomas B. Fischer, inglês do Departamento de Engenharia Civil de Liverpool.
- ▶ Estudo publicado em 2012
- ▶ Neste artigo é possível verificar as aplicações das Avaliações Ambientais Estratégicas (AAE) no turismo, falando sobre as extensões dessas avaliações e também as suas especificidades no mundo
- ▶ Além disto foram avaliados 10 relatórios de AAE para se entender a qualidades, desafios, deficiências e tendências nas AAE no turismo

# 1. Introdução

## ► Origem:

- As AAE no turismo existem desde a década de 90, tornando ainda mais representativa após a diretiva na União Europeia (UE) datada de 2001. Essa diretiva fortaleceu a AAE na UE, que é um dos maiores e mais maduros centros de turismo do mundo, como também fortaleceu a aplicação das metodologias no mundo a fora.
- Nas países em desenvolvimento, uma das formas de se incentivar a economia é pelo turismo, usando muitas vezes recursos de agências bilaterais e multilaterais, logo, para um país se tornar um bom local para ser investido, ele deve usar a AAE no turismo.
- Apesar do AAE estar aumentando o seu uso, não há atualmente um debate real sobre os procedimentos do AAE específico no turismo e suas metodologias

## 2. Metodologia

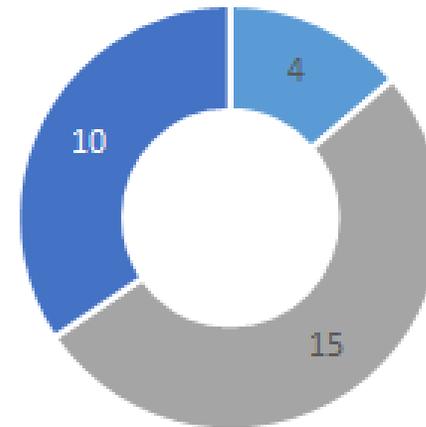


- ▶ Turismo é uma área **intersectorial**
- ▶ Estabelecer **limites claros** para planejamento e avaliação é difícil
- ▶ É um "elemento" no desenvolvimento setorial e planejamento territorial e a extensão da sua cobertura vai depender da sua significância e impacto na economia local
- ▶ Pesquisadores decidiram focar em Planos e Programas específicos para o desenvolvimento de turismo

## 2. Metodologia: Identificação da extensão de AAEs específicas para turismo

- **Cobertura do turismo no planejamento territorial**
- Turismo é endereçado com outras atividades econômicas
- Influência do turismo na economia, cultura, sociedade e desenvolvimento setorial
  
- **PPs de turismo em áreas ambientalmente protegidas**
- Áreas muito atrativas para o turismo
- Esse tipo de AAE não entrou na análise por questões específicas de planejamento ambiental
  
- **Planos e programas regionais/locais específicos para turismo**
- Adoção de PPs específicos para turismo

AEE aplicada para planejamento de turismo



- Documentação não pode ser obtida
- AEE não selecionadas para avaliação
- AEE selecionadas para avaliação

## 2. Metodologia: Seleção e avaliação dos relatórios de AAE

### **Crítérios de seleção:**

- Disponibilidade dos relatórios de AAE
- Cobertura em diferentes níveis de aplicação: nacional, regional, local.
- Cobertura de diferentes países/regiões

### **Avaliação dos relatórios:**

- Avaliação feita a partir de uma lista de critérios que refletem a Diretriz AAE EU (42/EC/2001)
- Atribuição de notas segue a lógica de avaliação de qualidade de EIAs introduzida por Lee and Colley (1987).

## 2. Metodologia: Seleção e avaliação dos relatórios de AAE



## 2. Metodologia: Seleção e avaliação dos relatórios de AAE

### Critérios de revisão

Integração entre os PPs e a descrição da baseline ambiental ou entre PPs e AAE

Identificação e avaliação de questões chaves

Determinação da significância do impacto

Processo de consulta

Apresentação de informações e resultados

Recomendações de opções e monitoramento

### Notas

A	A tarefa é geralmente bem executada sem omissões importantes.
B	A tarefa é realizada de forma satisfatória e completa com apenas pequenas omissões/inadequações.
C	A tarefa pode ser considerada satisfatória apesar de algumas omissões ou inadequações.
D	Há indicações de que as peças estão tentado, mas, em geral, são insatisfatório por causa de omissões.
E	A tarefa não é realizada de forma satisfatória, revelando omissões significativas ou inadequações.
F	A tarefa é muito insatisfatória realizado com tarefas importantes mal realizadas.
G	A tarefa nem foi tentada.

# 3. Relatórios selecionados e discussões

- ▶ Dos 25 relatórios selecionados:

- ▶ 13 seguiram as diretrizes da UE

- ▶ 4 foram realizados de forma voluntária:

- 1. Reconhecerem os benefícios trazidos com o cumprimento dos objetivos e das medidas mitigadoras estabelecidas pela AAE;

- 2. Existência de programas de cooperação. Por exemplo: Plano de Desenvolvimento do Turismo em Oymapinar (Turquia)

# 3. Relatórios selecionados e discussões

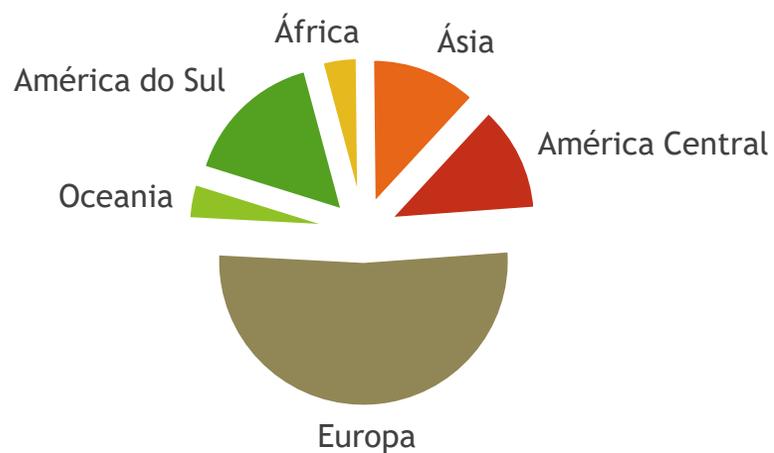
- ▶ Os outros 8 relatórios foram feitos devido aos programas de desenvolvimentos promovidos por bancos e agências que exigem que a AAE seja realizada como um requisito para a aprovação do investimento.

Todos os casos na América do Sul (Ex. Programa de desenvolvimento do turismo no sul do Brasil)

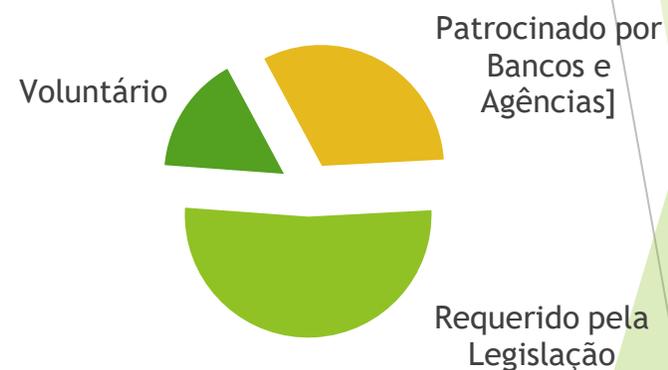
México, Ilhas Fiji, China

### 3. Relatórios selecionados e discussões

Total de Relatórios Analisados por Continente



Distribuição por força motriz para realizar a AAE



☐ "Autoregulação" do setor de turismo

# 4. Qualidade dos 10 relatórios

## *Relatórios selecionados*

### Os 10 relatórios selecionados

Avaliação Ambiental estratégica do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo 2006-2010 da República da Bielorrússia

Avaliação ambiental estratégica do Pólo Turístico da Costa Norte–Brasil (2007)

Estudo de Avaliação Ambiental Estratégica: Desenvolvimento do Turismo na Província de Guizhou, China (2007)

Assembleia Regional do Sudeste da Inglaterra - Avaliação da Sustentabilidade da Estratégia Espacial Regional para o Turismo

Programa de desenvolvimento turístico do sistema turístico da Riviera del Garda (2009)

Plano de pormenor da Cova do Lago (2008)

Relatório Ambiental da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do Plano de Ação do Projeto de Turismo de Lanarkshire (2010).

Plano Geral de Turismo Sustentável da Andaluzia 2008-2011 (2007).

A Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do Desenvolvimento do Turismo no Circuito Turístico do Norte da Tanzânia (2006).

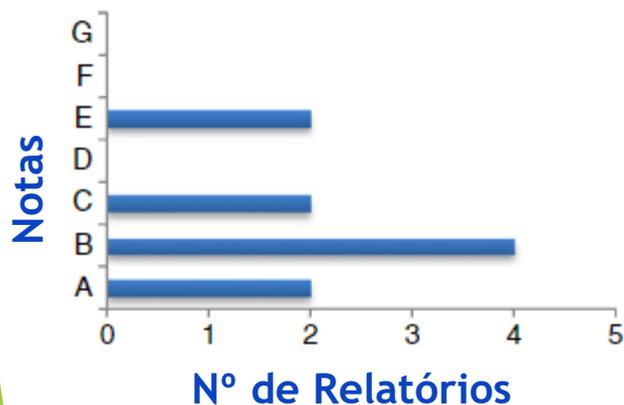
Estratégia de Turismo da Costa de Galês – Avaliação Ambiental Estratégica (2007).

# 4. Qualidade dos 10 relatórios

Notas atribuídas a cada um dos critérios avaliados

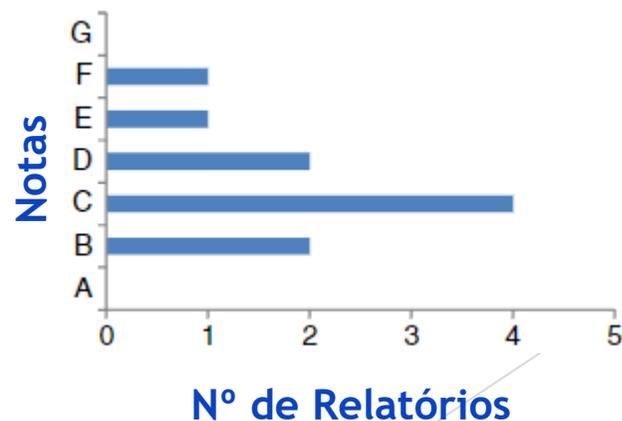
## 1 - Integração entre os PPs e a descrição da baseline ambiental ou entre PPs e AAE

- Apenas três forneceram evidências suficientes de que os processos foram coordenados e que as conclusões da AAE estavam incorporadas ao conteúdo do plano
- No caso brasileiro (AAE do Litoral Norte), o relatório é apresentado como um plano, embora mencione que outra estratégia teria que ser desenvolvida para apoiar a destinação dos investimentos dos programas de crédito



## 2 - Identificação e avaliação de questões chaves

- A identificação de alternativas se destaca como uma questão desafiadora
- Embora as avaliações frequentemente informem sobre o desenvolvimento, revisão e avaliação dos objetivos, geralmente há apenas duas alternativas, plano ou nenhum plano.
- A avaliação de alternativas é frequentemente baseada em uma análise de compatibilidade dos objetivos da AAE versus os objetivos do plano

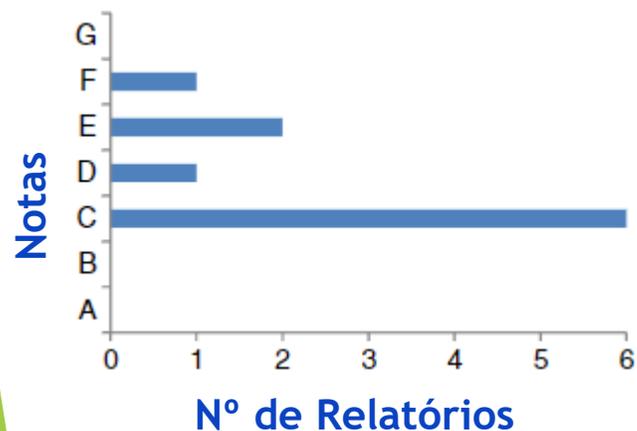


# 4. Qualidade dos 10 relatórios

Notas atribuídas a cada um dos critérios avaliados

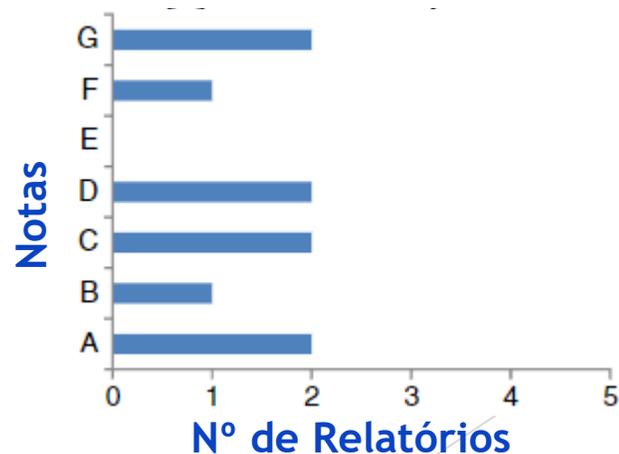
## 3 - Determinação da significância do impacto

- A maioria das lacunas em relação à identificação dos critérios de significância do impacto foi associada à falha em identificar impactos secundários, cumulativos e sinérgicos de diferentes opções
- Exemplos de impactos indiretos: aumento da pressão sobre a infraestrutura de transporte, suprimento de energia, instalações de resíduos, crescimento urbano e preços de terras, alimentos, bem como serviços básicos



## 4 - Processo de consulta

- A maioria dos relatórios deram informações sobre quem foi consultado, quando a consulta ocorreu e qual metodologia ou abordagem foi adotada para consulta
- Apenas os relatórios escocês e galês deram uma explicação de como foi interpretada as informações consultadas para aplicar na avaliação e no plano

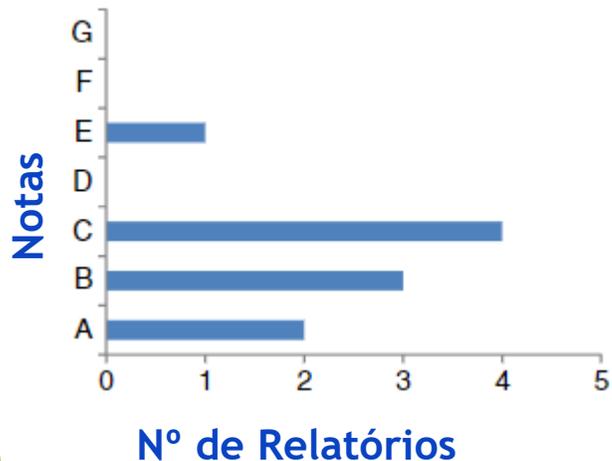


# 4. Qualidade dos 10 relatórios

Notas atribuídas a cada um dos critérios avaliados

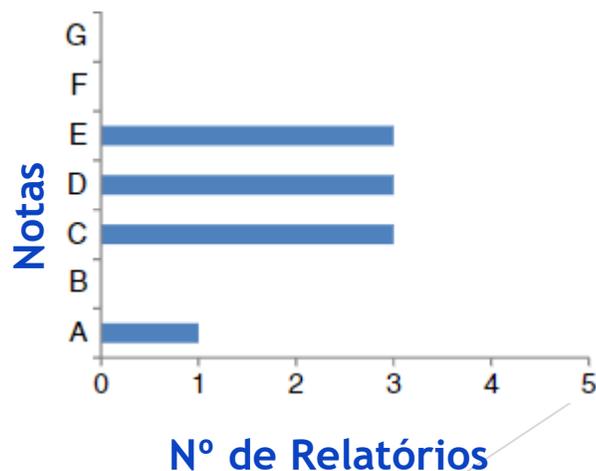
## 5 - Apresentação de informações e resultados

- A maioria dos relatórios fez apenas uma referência passageira à falta de dados de linha de base, fato interessante, pois se trata de estudos inovadores na suas respectivas regiões
- Apenas o relatório Italiano e o Escocês forneceram informações sobre as dificuldades técnicas e incertezas encontradas na compilação das informações necessárias



## 6 - Recomendações de opções e monitoramento

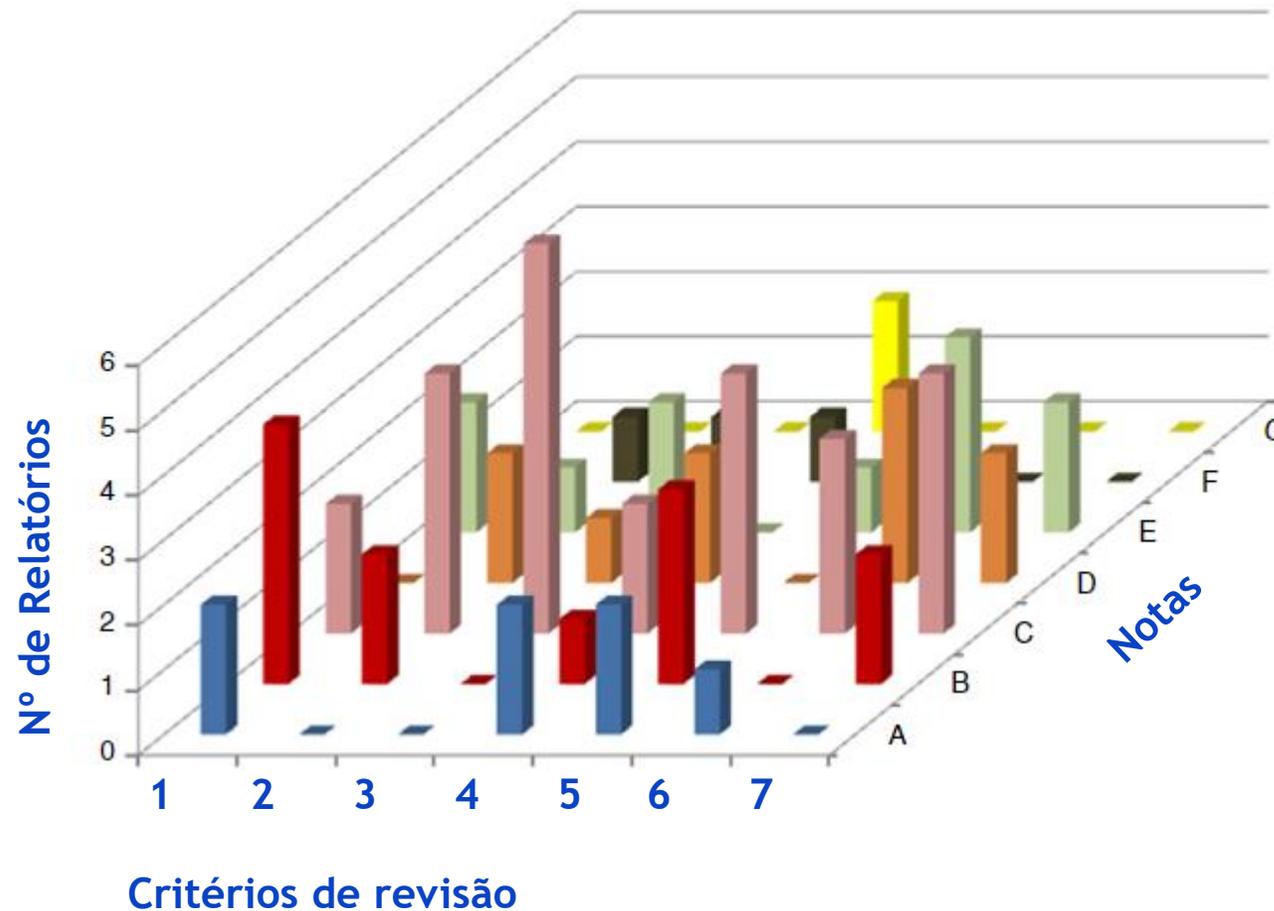
- O monitoramento obteve as notas mais baixas de qualquer uma das seções de revisão, seis dos 10 não forneceram procedimentos satisfatórios para as etapas subsequentes de monitoramento e acompanhamento
- A maioria dos relatórios carecia de maiores esclarecimentos sobre o que o monitoramento deveria envolver, quando deveria ser feito e quem (qual instituição) deveria ser responsável por conduzi-lo



# 4. Qualidade dos 10 relatórios

*Distribuição geral das notas atribuídas a cada um dos critérios*

## 7 - Avaliação Geral



- Apenas dois foram classificados como satisfatórios, o Escocês e o Galês
- Apenas dois foram classificados como insatisfatórios. Os dois últimos foram feitos (a) em 2002 (ou seja, antes da entrada em vigor dos requisitos baseados na Diretiva SEA) e (b) em 2006. Foram os casos mais antigos incluídos

# 5. Desafios e oportunidades

## ► Abordagens do planejamento turístico e estruturas de planejamento

O quando o governo se envolve no desenvolvimento do turismo

A natureza do planejamento

Abordagens em camadas e integradas

# 5. Desafios e oportunidades

## ▶ AAE no planejamento turístico: alcance e prática

AAE para legitimar as ações e não como uma compreensão ampla e objetiva

Maioria sem base formal

Planos raros e para ordenamento do território

Setor privado: autorregulação

# 5. Desafios e oportunidades

## ► Fragmentação do setor turístico

Integração do turismo com os planos de uso da terra

Relação entre o turismo e outros setores

Necessidade de um exame com maior profundidade

# 5. Desafios e oportunidades

- ▶ Falta de pesquisa e análise prática

Falta de amparo de pesquisas específicas sobre AAE no turismo

Avaliação prática focada nos benefícios trazidos, resultados e percepções das partes envolvidas

# 6. Conclusões

- ▶ Apesar dos benefícios associados ao AAE é possível identificar pelo estudo que este ainda está em fase inicial quando comparada ao outros setores
- ▶ As principais deficiências são a falta de dados e os dados principais não são necessariamente incluídos no processo de avaliação
- ▶ A ausência de um sistema de planejamento e avaliação hierarquizado tem um impacto na escolha de alternativas
- ▶ Baixa abordagem na significância dos impactos, sendo estes impactos secundários, cumulativos e sinérgicos
- ▶ Monitoramento não tem uma qualidade adequada

# 7. Questões

1. Como podemos aplicar a metodologia de outros relatórios de AAE mais estabelecidos em um relatório para o turismo no Brasil?
2. O quê deve ser favorecido: melhorar a qualidade dos relatórios do AAE no turismo ou incrementar o turismo nos relatórios de AAE de outras áreas?
3. Os autores questionam sobre a influência da esfera privada na regulamentação do setor de turismo: por um lado, eles indicam que esses empreendedores pressionam por uma auto regulação, o “*laissez-faire*”; por outro, será possível garantir que a AAE não sofrerá pressões políticas e será feita adequadamente caso não tenhamos o apoio desse setor da sociedade? Quais alternativas temos diante cenário?